

# ARTE SALVA QUANDO NÃO HÁ CURA



Uma parceria INUSITADA e INÉDITA marcará a história de dois mineiros, uma moradora de Santa Bárbara, de 81 anos, vítima de AVC que comprometeu movimentos corporais, a fala e seus domínios básicos, hoje assistida em internação domiciliar; e um escritor renomado de Mariana (Gabriel Bicalho), de 73, poeta premiado e reconhecido nos meios literários e culturais.

Mineira de 81 anos, Dona Ap produz, como atividade terapêutica, ao longo de 2020, OBRAS DE ARTE em papel cartão sob o incentivo de filha, artista plástica, de cuidadoras, de técnicas de enfermagem e de genro poeta. Seus traços descoordenados de tintas sobre papel resultam em abstrações sugestivas e instigantes, vários deles expostos numa pequena galeria nas paredes de sua residência.

O escritor Aldravista e um dos criadores da ALDRAVIA, GABRIEL BICALHO, sensibilizado com o '*processo*' criativo da senhora, adquire, para sua galeria de arte, os '*rabiscos aparentemente aleatórios*', e estampa as capas de seu livro de literatura infantojuvenil: JANELAS DA INFÂNCIA, publicado pela ALDRAVA LETRAS E ARTES, com duas das peças de Dona Aparecida.

Dona AP nome artístico de MARIA APARECIDA FERREIRA SILVA, receberá este inusitado presente de Natal – obras suas em capa de livro.

arte

salva

quando

não

há

cura (ADL)